

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Local: Sala de Reuniões do CREAS 3, sito a Rua Rio de Janeiro nº 1288- Centro

Data: 23 de julho de 2013, terça-feira.

1 Aos 23 dias do mês de julho de dois mil e treze, no Centro de Proteção às Crianças e
2 Adolescentes/CREAS 3, sito a Avenida Rio de Janeiro, nº 1288 - Centro aconteceu a
3 reunião do Conselho Municipal de Assistência Social, com a presença dos seguintes
4 membros: **Conselheiros governamentais:** Telcia Lamonica de Azevedo de Oliveira, Nívia
5 Maria Polezer, Sandra Regina Nishimura, Aurelio Caetano da Silva, Gisele de Cássia
6 Tavares, Luciana Ferreira Alvarez, Ana Paula Galdino Ramos e Almir Escatambulo.
7 **Conselheiros da Sociedade Civil:** Mariana Barros de Oliveira, Regina Elizabeth Russo
8 Humming, Nelma dos Santos Assunção, Maria de Fátima dos Santos Reale Prado, Elaine
9 Cristina de Oliveira, Ordalia de Fátima Braganholi Ferreira, Carla Mancebo Esteves e
10 Jaqueline Fernandes Senra Teofilo. **Participantes e/ ou convidados:** Adriana Fabia Zaganiri
11 Paschoal, Sílvia de Alice Freitas, Viviane Braz Sola Itakura, Claudete Bernardo Ribeiro, Irma
12 Adriana Martins Portella, Irma Edna Ferreira, Jemina R. Lima Machado, Adenilton Rosa de
13 Oliveira, Ediane de Paula Machado, Patricia L. de Oliveira Torres, Carolina M. Mafeiro,
14 Karoline G. Lombardi, Gragiane C. Botelho e Kleber Francisco Maricato. **Presença**
15 **Justificada:** Sandra Cristina Bianconi da Silva, Lídia da Conceição Lucas Loback e Sueli
16 Aparecida Lourenço. A vice-presidente do CMAS Maria de Fátima coordena a reunião e
17 apresenta a proposta de pauta para conhecimento e deliberação em plenária: **1. Apreciação**
18 **da avaliação CMAS 2011-2013 para a X Conferência Municipal de Assistência Social; 2.**
19 **Apreciação e Deliberação do Instrumental de Avaliação SMAS – elaborado pela**
20 **Secretaria Municipal de Assistência Social; 3. X Conferência Municipal de Assistência**
21 **Social; 4. Aprovação das ATAS dos dias 28/05/2013, 11/06/2013, 19/06/2013 e**
22 **09/07/2013; 5. Apreciação da adesão ao serviço de abordagem de rua/ CREAS/ 4**
23 **equipes – Co-Financiamento do MDS; 6. Palavra aberta – usuários (as); 7. Relatos das**
24 **Comissões; 8. Informes; 9. Outros;** A pauta foi aprovada. Segue-se para o item 2.
25 **Apreciação da Avaliação CMAS 2011-2013 para X Conferência Municipal de Assistência**
26 **Social:** A conselheira Maria de Fátima apresenta o material que avalia as ações do conselho
27 nesta gestão. A conselheira Nívia Maria Polezer faz observações acrescentando alguns
28 aspectos no item: Apresentação e reflexão sobre atribuições do Conselho Municipal de
29 Assistência (slides). A conselheira Gisele de Cássia Tavares, também contribui
30 acrescentando sugestões como desafios, como por exemplo, a questão do acompanhamento
31 da implantação dos novos serviços na rede, tais como a Residência Inclusiva, Casa de
32 Passagem e Centro Dia. Ainda reforçou da importância do acompanhamento do PPA pelos
33 novos conselheiros. A conselheira Nívia sugere ainda acrescentar a necessidade de
34 capacitação continuada para novos conselheiros e aprimoramento dos mesmos. A vice-
35 presidente Maria de Fátima acrescentou a importância de garantir participação ativa dos
36 novos conselheiros. A conselheira Sandra Regina Nishimura também falou sobre a
37 implantação de conselhos locais na Assistência Social. Novamente Gisele retomou a palavra
38 e sugere que seja feita uma reflexão e sugestões referentes aos seis eixos do tema desta
39 Conferência, para que fique como legado aos novos conselheiros. A conselheira Telcia
40 Lamonica Azevedo de Oliveira falou sobre o reordenamento dos benefícios e serviços.
41 Novamente Nívia aponta o desafio quanto à acolhida para garantir a participação dos
42 usuários no conselho. Então a conselheira Ordália de Fatima Braganholi Ferreira lembrou da

43 discussão sobre a necessidade de pagamentos de diárias ou bolsa para os usuários que
44 participarem do Conselho. Novamente a conselheira Telcia levantou a questão da
45 intersetorialidade entre os conselhos e políticas públicas. A conselheira Ordalia falou sobre a
46 garantia de serviços para o próximo ano, da necessidade do CMAS se articular para marcar
47 uma reunião com o prefeito. A vice-presidente falou sobre a participação como sujeitos-atores
48 dentro da política de Assistência Social, ainda que não seja como conselheiros e a
49 responsabilidade na construção do Conselho. A conselheira Telcia então se dispôs em fazer
50 essa agenda entre prefeito e conselho, a fim de garantir os recursos necessários. Então
51 Maria de Fátima perguntou quem se dispõe em acompanhar essa conversa entre o prefeito e
52 o Conselho? Ficou definido que pelo menos 5 conselheiros vão a essa reunião, são eles:
53 Ordalia, Maria de Fátima, Elaine, Jaqueline e Marcia Valim, além de representantes
54 governamentais **2. Apreciação e Deliberação do Instrumental de Avaliação SMAS –**
55 **elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência Social:** A conselheira Tércia faz a
56 apresentação deste ponto de pauta, houve contribuições pelos conselheiros, na sequência foi
57 aprovado. **3. X Conferencia Municipal de Assistência Social:** Telcia informou que o pregão
58 eletrônico para contratação de buffet para servir o almoço na X Conferencia deu certo, e a
59 empresa que será contratada é de Ibiçara. Com relação ao coffee break este necessitará de
60 um plano B, já que depende do envolvimento de outras secretarias. Denise Fank também
61 levantou a questão da necessidade de reuniões das comissões para agilizar o trabalho.
62 Apresentou o calendário das reuniões que serão realizadas por regiões com os delegados
63 usuários dos serviços da Política de Assistência Social. Apresentou ainda preocupação com
64 o pequeno número de entidades/ delegados inscritos para a eleição na Conferência somente
65 5 até o presente momento e sugeriu prorrogação das inscrições de delegados, por uma
66 semana. Também levando em consideração que o período de inscrições foi no período de
67 férias, este fator pode ter influenciado na não inscrição, pois a maioria das inscrições é de
68 usuários dos serviços. Gisele considera que pode ter influenciado também a precária
69 publicação pela dificuldade em aquisição de material gráfico para divulgação, mudança de
70 Prefeito e a existência de muitas pendências na prefeitura. Isso difere esse momento dos
71 anos anteriores, pois sempre tivemos material gráfico para melhor divulgação da conferência.
72 Foi colocado por Denise, que serão reencaminhados os emails para divulgação e contatos
73 telefônicos para plena e efetiva divulgação. Logo em seguida foi aprovada a prorrogação do
74 prazo para inscrição de delegados na Conferencia. **4. Aprovação das ATAS dos dias**
75 **28/05/13, 11/06/13, 19/06/13 e 09/07/13.** Aprovadas. **5. Apreciação da Adesão aos**
76 **serviços de abordagem de rua /CREAS/ 4 equipes – Co-Financiamento do MDS:** A
77 conselheira Nívia apresenta esse ponto de pauta, apresentando justificativa e o edital do
78 MDS. Se for de interesse do município, deverá ser efetuado o Termo de Aceite que formaliza
79 responsabilidades e compromissos decorrentes do aceite do cofinanciamento federal para a
80 oferta do Serviço Especializado em Abordagem Social, com recursos do Plano Brasil Sem
81 Miséria em 2013 junto ao MDS. O aceite é referente a quatro (04) equipes técnicas de
82 referência para os Serviços Especializados em Abordagem Social, no valor de 20.000,00.
83 Aprovado o termo de aceite por 13 conselheiros. Em seguida foi retomado o ponto de pauta
84 2, no qual Tércia falou do instrumento de avaliação, elaborado em conformidade com as
85 deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social para a realização das Conferencias
86 Municipais, a SMAS preparou este instrumento, a partir das deliberações das Conferencias
87 de 2005 a 2011, sob os aspectos implantados, em andamento e não implantados. São eles:
88 2007 – R\$26.000.000,00; 2009 - R\$27.000.000,00; 2011 - R\$39.000.000,00 e 2013-
89 R\$40.000.000,00. Em andamento a aplicação de recursos da Política de Assistência/
90 Proteção Social Básica: 2007- R\$ 5.869.880,00; 2008-R\$ 5.856.724,00; 2009-R\$

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 23 de julho de 2013.

91 5.441.143,92; 2010-R\$ 6.690.003,00; 2011-R\$ 6.563.448,00; 2012-R\$ 7.282.612,00; 2013-
92 R\$ 7.534.000,00. Proteção Social Especial: 2007- R\$ 6.979.739,00; 2008-R\$ 7.066.000,00;
93 2009-R\$6.875.000,00; 2010-R\$ 9.146.000,00; 2011-R\$ 9.687.000,00; 2012-R\$
94 11.648.000,00; 2013-R\$ 11.830.000,00. No eixo 02: Gestão dos SUAS, foi acrescentado a
95 importância do IRSAS, para avaliação e diagnóstico na identificação das demandas dos
96 serviços da Assistência, como vigilância, monitoramento e avaliação. Ainda sobre isso
97 também foi levantada a necessidade de ampliação das equipes de monitoramento e
98 avaliação, o que ainda não foi implementado. No eixo 03: Gestão do Trabalho, foi levantado
99 ainda que as equipes estatizadas caminham em déficit e sobre a questão da rotatividade das
100 equipes técnicas dos CRAS. Ao fim da apresentação, este item foi aprovado pelos
101 conselheiros com a indicação de se buscar dados adicionais que possam detalhar as
102 informações. **6. Palavra aberta - usuários (as);** Voltando à questão da reunião com o
103 prefeito, a conselheira Titular Luciana Alvarez manifestou interesse em também participar.
104 Aprovado **7. Relatos das Comissões:** Comissão de Fundo: Sandra Nishimura, coloca que
105 uma das questões discutidas em reunião na comissão foi em relação ao CADUNICO, pois
106 agora, por determinação Estadual, todos os Programas Sociais utilizarão esse o cadastro
107 como base. A comissão sugere que seja deliberado o reordenamento orçamentário do Fundo
108 Municipal de Assistência Social visando o implemento de ações relacionadas ao Cadastro
109 Único, considerando as demandas crescentes relativas à inclusão e atualização do Cadastro
110 Único, as novas demandas, como as relativas ao reordenamento do Serviço de Convivência
111 e Fortalecimento de Vínculos Programa de Habitação entre outros; e Considerando o saldo
112 remanescente do Programa Municipal de Transferência de Rendas – PMTR, gerado em 2013
113 em virtude do processo de reorganização dos valores, dos critérios de vulnerabilidades,
114 público alvo da Política de Proteção Social Especial, bem como da suspensão da inserção de
115 novos casos; O CMAS aprova o suplemento financeiro, através de aditivo ao Convênio nº
116 163/2011 - Gestão de Benefícios, para o implemento de ações que visem a atualização de
117 dados e a inclusão de beneficiários relativos ao Cadastro Único, em regime extraordinário. A
118 suplementação financeira de que trata este artigo, se dará a partir da data de assinatura do
119 termo aditivo até o mês de Dezembro de 2013, através do remanejamento dos saldos
120 remanescentes da rubrica 33.90.48 - outros auxílios financeiros a pessoas físicas (PMTR),
121 para a rubrica 33.50.43 – subvenções sociais. Outro assunto apresentado pela comissão de
122 fundos trata da necessidade de aprovar o remanejamento orçamentário e financeiro, para
123 aplicação da contrapartida referente à execução do convênio nº 242/2008-MDS, que tem
124 como objeto a estruturação da rede de proteção social especial, considerando a necessidade
125 de suplementação de valores para garantia de ações de fomento aos grupos do Programa
126 Municipal de Economia Solidária, através da aquisição de equipamentos. Um terceiro ponto
127 de pauta trata da necessidade de realização uma análise de viabilidade de aditivo de
128 convênio com Provopar em relação ao CRAS Sul A para viabilizar o aluguel de local para
129 atendimento (contemplando – aluguel, água, luz, sistema, telefone) e garantia de
130 manutenção. Essa sugestão é trazida pela comissão pelo fato de o CRAS SUL A estar
131 ocupando o mesmo espaço, a sede do CRAS SUL B, há um ano e meio. Como não há
132 previsão para construção de sede para o CRAS Sul A, e ainda porque são encontradas
133 dificuldades para alugar um espaço pela prefeitura, aprovado. **8. Informes:** Para finalizar, a
134 conselheira Telcia colocou a dificuldade do acolhimento de pessoas de rua para essa
135 semana, que esta sendo muito fria. O número de atendidos pela Operação Noite Fria é
136 reduzido, perante a demanda. O objetivo é de que ninguém durma na rua por esses dias,
137 sobretudo hoje, pois o frio pode ser insuportável. A Secretaria está buscando alternativas
138 com urgência para impedir que alguém durma na rua. Sem mais nada a constar nesta,

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 23 de julho de 2013.

139 Gragiani Cardin Botelho e Denise Maria Fank de Almeida lavramos a presente ata que
140 deverá ser submetida e aprovada no Conselho.